



www.metroviarios.org.br



GREVE GERAL Metroviários vão parar em 28/4

Os metroviários se somarão às Centrais Sindicais e os principais sindicatos do País e paralisarão suas atividades por 24 horas em 28/4. Os trabalhadores não aceitam perder a aposentadoria, os direitos trabalhistas e não admitem a terceirização

governo Temer quer impor um verdadeiro massacre aos trabalhadores brasileiros. Suas Reformas da Previdência e Trabalhista querem acabar com a aposentadoria e direitos conquistados com muita luta. Foi por iniciativa de Temer que o projeto de terceirização foi aprovado na Câmara dos Deputados.

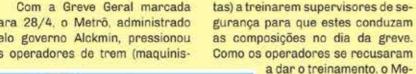
A terceirização em todas as áreas das empresas significa precarização. E, ao contrário do que fala Temer, não vai criar empregos. As empresas vão demitir os trabalhadores contratados pela CLT e depois contratá-los com salários mais baixos, maior iornada, menos direitos traba-Ihistas e péssimas condições de trabalho. Tudo isso vai provocar mais acidentes, doenças e mortes por acidentes de trabalho.

Os metroviários convocam toda a população brasileira a participar da Greve Geral. É uma luta contra os ataques aos nossos direitos.



A POPULAÇÃO CORRE **RISCO!**

Com a Greve Geral marcada para 28/4, o Metro, administrado pelo governo Alckmin, pressionou os operadores de trem (maquinis-





A mando de Alckmin, o Metrô vai colocar os usuários e trabalhadores em risco. Quem deve operar trem é o profissional treinado e capacitado para isso.

trô está determinando que outros supervisores deem

o treinamento.

METRÔ QUER TERCEIRIZAR BILHETERIAS

Sem qualquer tipo de divulgação e sem consultar a população e os metroviários, o Metrô realizou um pregão no dia 28/12/2016 para terceirizar todas as suas bilheterias. O processo de entrega foi finalizado em 16/2/17.

O Sindicato é contra mais ataque aos metroviários e à população e tomará todas as iniciativas para barrá-lo. Se o Metrô efetivar a terceirização teremos problemas que acontecem nas bilheterias de recarga do Bilhete Único: cabines sem

segurança e conforto e funcionários com salários rebaixados.

